

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO CAPS DE REDENÇÃO-CE: EXPERIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO

Wilker Angelo Da Silva Soares¹

Patrícia Freire De Vasconcelos²

John Hebert Da Silva Felix³

RESUMO

Introdução: A incorporação de tecnologias digitais nos serviços de saúde pode contribuir para a organização das informações, a continuidade do cuidado e a qualificação dos processos de trabalho. Nos Centros de Atenção Psicossocial, a transição de registros físicos para sistemas digitais representa uma possibilidade de reduzir etapas operacionais e favorecer maior integração das informações dos usuários. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação voltada à organização de processos e à digitalização de informações no Centro de Atenção Psicossocial de Redenção-CE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial de Redenção-CE. Durante visitas à unidade, foram observados os fluxos de acolhimento, agendamento e registro das informações dos usuários. A atividade incluiu participação no processo de organização e migração manual de dados provenientes dos registros físicos para uma plataforma digital, acompanhando as mudanças relacionadas à implantação do novo sistema no processo de trabalho da equipe. **Resultados:** O serviço utilizava fichas e prontuários físicos para organização do agendamento e registro das informações, além de demandar inserção posterior de dados no sistema oficial. Com aproximadamente 4.000 pacientes assistidos, a implantação do novo sistema digital passou a exigir um processo intensivo de migração manual das informações existentes. Durante a experiência, observou-se que a digitalização apresenta potencial para reduzir etapas operacionais relacionadas à busca de prontuários físicos, facilitar o registro das informações e minimizar possíveis duplicidades de prontuários. A vivência também permitiu identificar desafios relacionados ao elevado volume de dados a serem migrados e à necessidade de reorganização dos fluxos internos durante a transição para o ambiente digital. **Conclusões:** A experiência evidenciou que a digitalização dos processos no CAPS pode contribuir para maior organização das informações e redução de atividades operacionais relacionadas aos registros físicos. A participação no processo de migração possibilitou reconhecer desafios e potencialidades associados à transformação digital no serviço. A reorganização dos fluxos e o uso de tecnologias digitais podem favorecer processos de trabalho mais eficientes e ampliar a disponibilidade da equipe para atividades relacionadas ao acolhimento, à escuta e ao cuidado em saúde mental.

Apoio Financeiro: Ministério da Saúde, por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Digital.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

A contribuição ocorre ao apoiar a transformação digital de um serviço público de saúde mental, favorecendo maior organização das informações e dos processos de trabalho no CAPS. A digitalização pode reduzir barreiras operacionais, facilitar o acesso aos registros dos usuários e contribuir para que a equipe disponha de mais tempo para atividades assistenciais, como acolhimento, escuta e cuidado. Além disso, a experiência aproxima universidade e serviço de saúde na busca por soluções tecnológicas voltadas à qualificação do cuidado no SUS.

Palavras-chave: Saúde Mental; Prontuário Eletrônico; Saúde Digital; Processo de Trabalho.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, wilker.wa15@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, patriciafreire@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Docente, johnfelix@unilab.edu.br³